



Agronegócios, Alimentos e Bebidas

Relatório Setorial

Março 2024

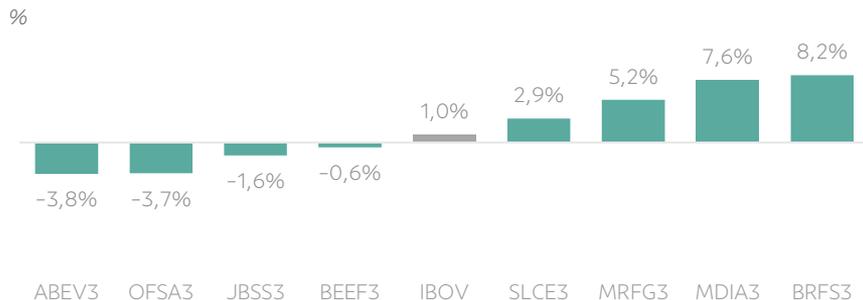
Por **Mary Silva, CNPI-P**

Dados de mercado

Desempenho mensal | As empresas do setor apresentaram desempenho positivo desde fevereiro e, de maneira geral, superior ao do Ibovespa. O destaque positivo foi a BRF, refletindo a entrega de um bom resultado no 4T23, que inclui a melhora operacional da companhia e a reversão de prejuízo após 2 anos.



Desempenho em Fevereiro



Desempenho em Março¹



Fonte: Bloomberg e BB Investimentos | ¹Até 12/03.

Empresa	Ticker	Cotação		Variação %		Preço-alvo BB-BI 2024	Potencial (%)	Recomendação
		Em 12/03/24	Em Março ¹	No ano	12 meses			
AMBEV	ABEV3	12,78	1,6%	-6,9%	-0,4%	16,0	25,2%	Compra
MINERVA	BEEF3	6,94	1,9%	-7,1%	-38,9%	18,0	159,4%	Compra
BRF	BRFS3	17,13	13,4%	24,0%	66,8%	16,0	-6,6%	Neutra
JBS	JBSS3	23,49	1,9%	-5,7%	19,9%	32,0	36,2%	Compra
M DIAS BRANCO	MDIA3	40,42	-1,9%	4,6%	9,7%	48,0	18,8%	Compra
MARFRIG	MRF33	10,07	1,7%	3,8%	12,1%	12,0	19,2%	Neutra
OUROFINO	OFSA3	23,20	5,5%	-10,8%	8,9%	25,0	7,8%	Neutra
SLC AGRICOLA	SLCE3	18,90	-3,9%	0,4%	-6,1%	25,0	32,3%	Compra

Agronegócios – Panorama Setorial

Grãos | Em fevereiro, as exportações de soja tiveram forte recuperação na comparação anual, enquanto os embarques de milho reduziram no período. No levantamento de safra mais recente, a Conab reduziu pela quarta vez as estimativas de grãos para a safra atual em razão das adversidades climáticas nas regiões produtoras, com corte mais relevante na soja.

Panorama

Em fevereiro, as **exportações de soja** foram de 6,6 milhões de toneladas, que representam crescimento de 26,8% a/a. A China foi o principal destino da oleaginosa, com 75% de participação no volume embarcado. O preço médio, por outro lado, recuou pelo terceiro mês consecutivo, e teve redução de 23,8% na comparação anual. Os dados preliminares do mês de março mostram incremento de 5% no volume médio diário na comparação anual e queda de 21% a/a nos preços médios.

As **exportações de milho** foram de 1,7 milhão de toneladas em fevereiro (-24,7% a/a). No caso do cereal, observou-se, como usual, uma maior diversificação geográfica dos embarques, sendo China, Vietnã, Egito, Argélia e Irã os principais destinos, somando 46% do volume total exportado. Já o preço médio avançou em relação aos meses anteriores, embora tenha ficado 19,1% abaixo na comparação anual. Os dados preliminares de março indicam queda de 50% a/a no volume médio diário embarcado, e de 20% a/a nos preços médios.

No **6º levantamento da safra 2023/24**, pelo quarto mês consecutivo, a Conab reduziu sua estimativa para a produção brasileira de grãos para a próxima safra, sobretudo de soja, em razão das condições climáticas desfavoráveis desde o início da safra nas principais regiões produtoras (Centro-Oeste, Sudeste e Matopiba¹), que provocaram perdas significativas nessa cultura, dado que é o principal produto cultivado no período.

Fontes: USDA, Secex, Conab, Cepea, MB Agro, Bloomberg, BB Investimentos. (1) Matopiba: região que compreende os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

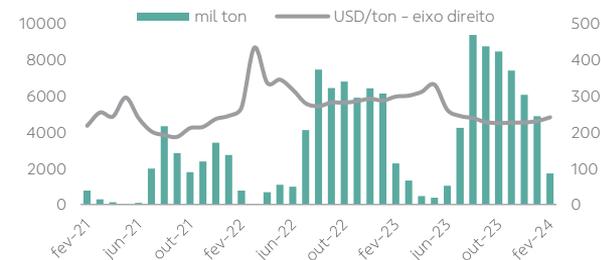
Soja – Exportações Brasil

(Vol = eixo esquerdo e Preço = eixo direito)



Milho – Exportações Brasil

(Vol = eixo esquerdo e Preço = eixo direito)



Estimativas Conab – Produção de Grãos no Brasil

Milhões de toneladas

Safra	2022/23	2023/24e	2023/24e	Var. (%)	
	Mar/24 (a)	Fev/24 (b)	Mar/24 (c)	c/b	c/a
Milho Total	131,9	113,7	112,8	-0,8%	-14,5%
Milho 1ª safra	27,4	23,6	23,4	-0,8%	-14,5%
Milho 2ª safra	102,4	88,1	87,3	-0,9%	-14,7%
Milho 3ª safra	2,2	2,0	2,0	0,0%	-7,6%
Soja	154,6	149,4	146,9	-1,7%	-5,0%

Agronegócios – Panorama Setorial

Em seu relatório de oferta e demanda mais recente, o USDA revisou para baixo as estimativas de produção e consumo global de soja e milho para a safra 2023/24, bem como os estoques finais dos grãos. Os números vieram abaixo das expectativas de mercado, o que levou à reversão das quedas das cotações dos grãos no mercado futuro.



Estimativas USDA – Março de 2024

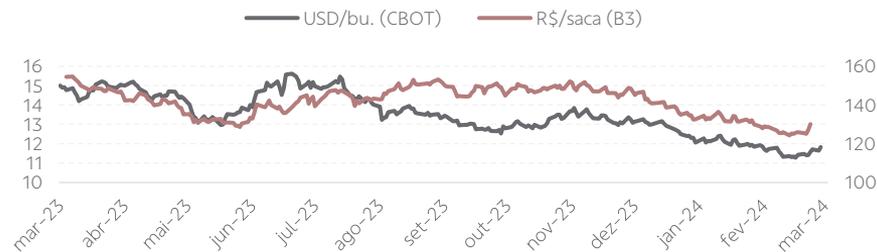
Em milhões de toneladas

	Safra	2021/22	2022/23 Mar (a)	2023/24 Fev (b)	2023/24 Mar (c)	Var. % (c/b)
Soja	Estoque inicial	100,3	93,9	103,6	102,2	-1,4%
	Produção	360,4	378,1	398,2	396,9	-0,3%
	EUA	121,5	116,2	113,3	113,3	0,0%
	Brasil	130,5	162,0	156,0	155,0	-0,6%
	Consumo	364,0	365,9	383,0	381,9	-0,3%
	Estoque final	98,0	102,2	116,0	114,3	-1,5%
	% Estoque/Usado	26,9%	27,9%	30,3%	29,9%	-0,4
Milho	Safra	2021/22	2022/23 Mar (a)	2023/24 Fev (b)	2023/24 Mar (c)	Var. % (c/b)
	Estoque inicial	293,0	310,7	300,3	301,6	0,5%
	Produção	1217,3	1157,5	1232,6	1230,2	-0,2%
	EUA	382,9	346,7	389,7	389,7	0,0%
	Brasil	116,0	277,2	288,8	288,8	0,0%
	Consumo	1199,9	1166,6	1210,8	1212,2	0,1%
	Estoque final	310,3	301,6	322,1	319,6	-0,8%
	% Estoque/Usado	25,9%	25,9%	26,6%	26,4%	-0,2

Fontes: USDA, Bloomberg, B3, BB Investimentos.

Preços Futuros – Soja

CBOT eixo esquerdo, B3 eixo direito – contratos de 1º vencimento



Preços Futuros – Milho

CBOT eixo esquerdo, B3 eixo direito – contratos de 1º vencimento



Alimentos – Panorama Setorial

Carne Bovina | Em fevereiro, as exportações de carne bovina continuaram a tendência de alta significativa na comparação anual, enquanto os preços médios seguiram estáveis em relação aos meses anteriores. Já o preço da arroba do boi, medido pelo Indicador CEPEA, continuou retraindo, em linha com a maior oferta de gado, e encerrou o mês de fevereiro em R\$ 235/arroba.

Panorama

Em fevereiro, as **exportações brasileiras de carne bovina** somaram 179 milhões de toneladas, que representam um crescimento de 42% a/a. Os embarques para a China avançaram 34% a/a, mantendo o país asiático como principal destino no mercado externo, com 54% de participação no volume total embarcado (-2,7 p.p. a/a).

Os preços médios se mantiveram estáveis em relação aos meses anteriores, em cerca de US\$ 4.500 por tonelada, mas representam uma queda de 6,7% a/a.

Os dados preliminares até a segunda semana de março mostram a continuidade desta tendência, com crescimento de 56% no volume médio diário na comparação anual, e queda de 6,4% a/a nos preços médios.

O indicador do **boi gordo**, medido pelo CEPEA/ESALQ, continuou retraindo e encerrou fevereiro em R\$ 235,00/@, queda de 4% em relação ao mês anterior, enquanto na comparação anual, a redução foi de cerca de 12%, refletindo a maior oferta de gado durante a fase favorável do ciclo bovino no Brasil.

Fonte: Bloomberg, Secex, CEPEA, MAPA, USDA e BB Investimentos.

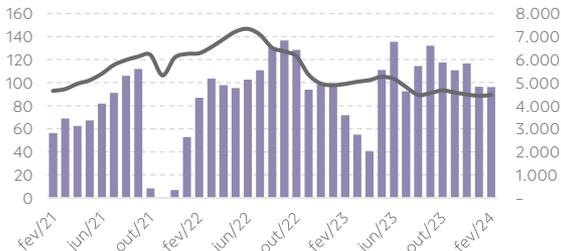
Exportação brasileira de carne bovina

(Vol: mil toneladas e Preço em US\$/ton - eixo direito)



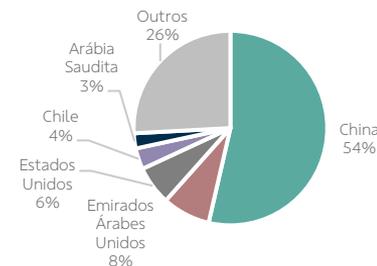
Exportações carne bovina para a China

(Vol: mil toneladas e Preço em US\$/ton - eixo direito)



Principais destinos

Exportações de carne bovina brasileira (fevereiro 2024)



Preço do Boi Gordo no Brasil

Indicador CEPEA/B3 - em R\$/@



Alimentos – Panorama Setorial

Carne de Frango e Suína | Os embarques de carnes de frango e suína avançaram na comparação anual, puxados pela demanda aquecida na China, que permaneceu como principal destino das exportações de ambas as proteínas, enquanto os preços médios continuaram retraindo no período.

Panorama

Em fevereiro, as exportações de **carne de frango** tiveram crescimento de 4,8% na comparação anual e somaram 282 milhões de toneladas. Os três principais destinos foram China, Emirados Árabes Unidos e Japão, que juntos representaram 32% do volume total embarcado. Os preços médios reverteram a trajetória de queda dos meses anteriores e encerraram o mês em ~US\$ 1.734 por tonelada, mas ainda retraindo 6,2% na comparação anual. No mercado interno, os preços de carne de frango ficaram estáveis em relação ao mês anterior, como reflexo do maior equilíbrio entre oferta e demanda domésticos, e avançaram 2,8% na comparação anual.

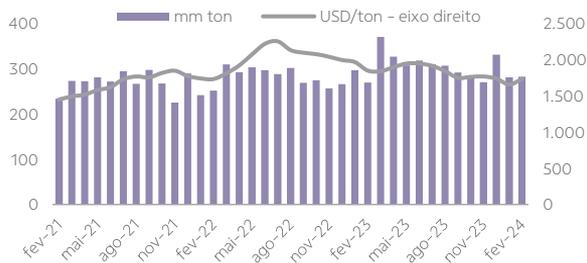
Assim como nas demais proteínas, as exportações de **carne suína** tiveram incremento na comparação anual (21%) e atingiram 84 milhões de toneladas. A China foi o principal destino, com 29% de participação, seguida das Filipinas, com 13%. Após 8 meses consecutivos de queda, os preços médios voltaram a subir, para ~US\$ 2.260 por tonelada, mas seguiram abaixo na comparação anual (-8,3% a/a).

Os **preços futuros de milho** continuaram em queda ao longo do mês de fevereiro, tanto as cotações do cereal no mercado interno (-8,0% m/m), como os preços internacionais (-7,3% m/m), refletindo, respectivamente, a baixa demanda de grãos pela indústria e a expectativa de maior oferta global a safra atual – que não se confirmou com a divulgação do relatório de oferta e demanda do USDA, revertendo a trajetória das cotações.

Fonte: Bloomberg, Secex, CEPEA, Conab, ABPA, USDA, MAPA e BB Investimentos.

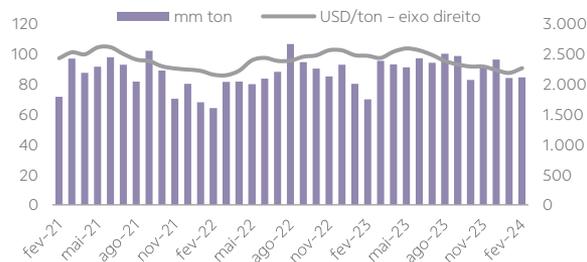
Exportação Carne de Frango do Brasil

(Volume = eixo direito e Preço USD/Kg = eixo esquerdo)



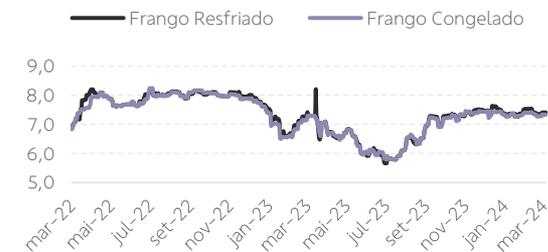
Exportação de Carne Suína do Brasil

(Volume = eixo direito e Preço em USD/Kg eixo esquerdo)



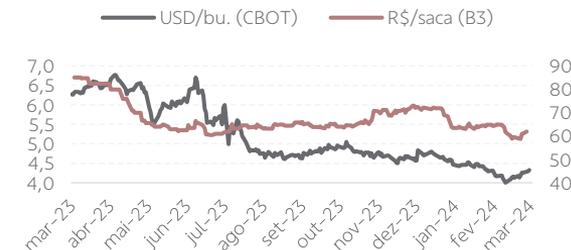
Preço da Carne de Frango no Brasil

R\$/Kg



Preço do Milho

CBOT eixo esquerdo, ESALQ eixo direito



Bebidas – Panorama Setorial

Bebidas | Após a melhora do cenário para o setor brasileiro de bebidas observada nos últimos meses de 2023, os dados mais recentes mostram uma ligeira reversão das condições de mercado, que se refletiu na confiança do empresário do setor e do consumidor.

Panorama

O Índice de Confiança do Empresário Industrial de março se manteve praticamente estável em relação a fevereiro, em 52,8 pontos (+0,1 ponto m/m), como resultado de uma ligeira queda na avaliação das condições atuais, que foi compensada pela melhora das expectativas. Na análise setorial, os dados de fevereiro¹ mostram que o índice de confiança do empresário do setor de bebidas retraiu 1,6 ponto em relação a janeiro, para 54,3 pontos.

O Índice de Confiança do Consumidor recuou 1,1 ponto em fevereiro, para 89,7 pontos, como resultado da piora das perspectivas sobre as expectativas para os próximos meses, que foi parcialmente compensada pela melhora sobre a situação atual.

A taxa de **desemprego**, divulgada pelo IBGE, interrompeu a sequência de sete quedas consecutivas e ficou em 7,6% no trimestre encerrado em janeiro¹ (+0,2 p.p. em relação à medição anterior). Já a renda média real avançou 1,5% no período, para R\$ 3.078, que representa um avanço de 7,8% a/a.

A **produção de bebidas** desacelerou o forte ritmo observado nos últimos meses de 2023, por questões sazonais, mas teve incremento de 8,6% a/a na categoria de alcoólicos e de 11,1% a/a em não alcoólicos, de acordo com os dados do IBGE.

Fonte: Bloomberg, IBGE, FGV-IBRE, CNI Portal da Indústria e BB Investimentos. (1) Dado mais recente disponível.

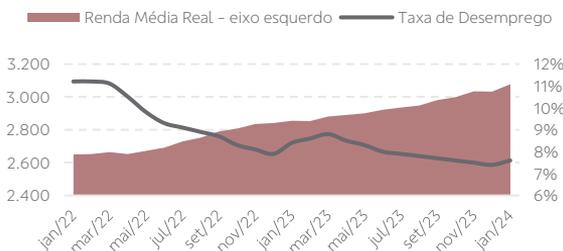
Confiança do Empresário

Acima de 50 pontos indica confiança



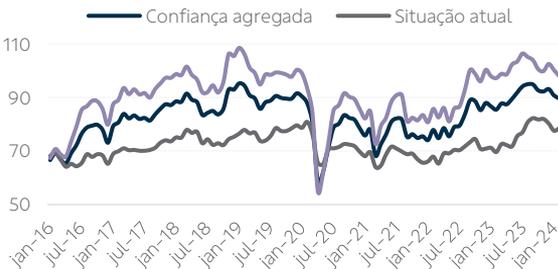
Renda Real e Taxa de Desemprego

R\$ (eixo esquerdo) e %



Confiança do Consumidor

Índice – Base 100 = set/2005 (com ajuste sazonal)



Produção de Bebidas

Produção Física: Número Índice – Base 100, média 2022





Siga os conteúdos do **BB Investimentos** nas redes sociais.

Clique em cada ícone para acessar. 



Playlist
BB | Economia e Mercado



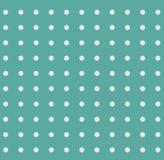
bb.com.br/analises



Canal Podcast
BB | Empreendedorismo
e Negócios



bb.com.br/carteirasugerida



Disclaimer

Informações relevantes.



Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, a princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Os analistas podem interagir com outras áreas do Conglomerado do Banco do Brasil S.A. ("Grupo") com a finalidade de somente colherem informações abrangentes de mercado que contribuam para que a área de análise de valores mobiliários, a quem compete exclusivamente a atribuição de seleção dos valores mobiliários para análise, eleja o rol seu de ativos de cobertura. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de apresentação, cálculo e/ou ajustes, como também podem trazer divergência ou contrariedade às opiniões expressas por outras áreas do Grupo.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. Os investidores não devem considerar este relatório como único critério de decisão de alocação, não devendo ser compreendido como o único parâmetro para o exercício do seu julgamento, uma vez que as estratégias e instrumentos abordados podem não ser adequados e elegíveis para determinadas categorias de investidores. Antecedendo a qualquer deliberação, os investidores devem avaliar minuciosamente a aderência dos valores mobiliários aos seus objetivos de investimento e níveis de tolerância de risco ("Suitability"). A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do artigo 22 da Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, o BB-BI declara a todos que utilizam seus relatórios de análise, que identifica as seguintes situações com potencial de afetar a imparcialidade dos relatórios ou de configurar conflito de interesses:

- 1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Grupo pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).
- 2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Grupo pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.
- 3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A., companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias cobertas pelo BB-BI.

Disclaimer

Informações relevantes: analistas de valores mobiliários.



Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

- As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.
- Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens			
	1	2	3	4
Mary Silva	X	-	-	-

1 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

2 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

3 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING: “RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.

Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe de Research



Diretor Presidente BB-BI

Geraldo Morete Júnior

morete@bb.com.br

Diretor Executivo BB-BI

Kleuvânio Dias

kleuvanio@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Victor Penna

victor.penna@bb.com.br

Wesley Bernabé, CFA

wesley.bernabe@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Bancos

Rafael Reis

rafael.reis@bb.com.br

Imobiliário

Felipe Mesquita

felipemesquita@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci

cobucci@bb.com.br

Serviços Financeiros e Saúde

William Bertan

williambertan@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Luan Calimério, CFA

luan.calimerio@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias

rafaeldias@bb.com.br

Varejo e Shoppings

Georgia Jorge

georgiadaj@bb.com.br

Fundos Imobiliários

André Oliveira

andre.oliveira@bb.com.br

Renda Fixa

Viviane Silva

viviane.silva@bb.com.br

Melina Constantino

mconstantino@bb.com.br

Fernando Cunha

fernandocunha@bb.com.br